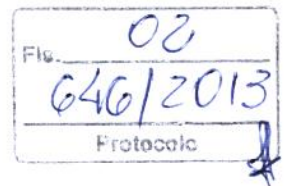




Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007 /13
PROCESSO Nº 646 /13

AS COMISSÃO(OES) DE:

27, 06/2013

PREFEITO

Dispõe sobre concessão da Medalha Legislativa do Mérito Social e dos Direitos Humanos ao Sr. PAULO DE TARSO VANNUCHI.

O Vereador MANOEL EDUARDO MARINHO E OUTROS, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 19 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 168, parágrafo 2º, alínea “e”, do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

ARTIGO 1º - Fica concedida a Medalha Legislativa do Mérito Social e dos Direitos Humanos ao Sr. PAULO DE TARSO VANNUCHI.

PARÁGRAFO ÚNICO – A insígnia a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 24 de junho de 2013.

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO
(MARINHO)

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ

Verª LILIAN APARECIDA DA SILVA CABRERA

Ver. ORLANDO VITÓRIANO DE OLIVEIRA

Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA



Flu. 03
646/2013
Protocolo

CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A presente propositura objetiva homenagear com a Medalha Legislativa do Mérito Social e dos Direitos Humanos o ex-ministro da Secretaria dos Direitos Humanos, Senhor Paulo de Tarso Vannuchi, eleito em 06/06/2013, durante a 43ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, na cidade de Antigua, na Guatemala, para compor a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA).

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos é formada por sete membros e é uma das entidades do Sistema Interamericano de Proteção e Promoção dos Direitos Humanos nas Américas, sendo que a eleição de Paulo de Tarso Vannuchi à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, fortalece o compromisso do Brasil com o Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

A presidenta Dilma Rousseff emitiu, no dia 07/06, nota em que afirma que a eleição do ex-ministro Paulo Vannuchi para uma das vagas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos é motivo de orgulho para o governo brasileiro, ponderando que *"A eleição do ex-ministro Paulo Vannuchi para uma das vagas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos é motivo de orgulho para o governo brasileiro. No Brasil, Vannuchi consolidou o papel institucional da Secretaria de Direitos Humanos e contribuiu para o resgate da verdade histórica sobre as vítimas da ditadura. Sua capacidade de trabalho, seu empenho e dedicação asseguram que dará contribuição relevante à OEA e ao compromisso brasileiro com o fortalecimento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos"*.

Paulo Vannuchi participou da elaboração do livro *Brasil Nunca Mais*, coordenado por dom Paulo Evaristo Arns. Em 1975, foi um dos responsáveis pelo dossiê entregue à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre a tortura praticada pela ditadura militar e os assassinatos cometidos, mencionando 233 nomes de torturadores e detalhando os métodos usados, inclusive citando unidades onde as torturas ocorriam. O documento é considerado um dos mais completos desde 1964.

Paulo Vannuchi, cientista político, jornalista, consultor político e sindical, ministro dos Direitos Humanos do Brasil (2005-2010), durante o governo do ex-presidente Lula. Foi dos responsáveis pela implantação do projeto



Flu. 04
646/2013
Protocolo

CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo

de desenvolvimento inclusivo e participativo que está em curso no país. Sua ampla trajetória no governo e na sociedade civil, marcada pela luta pelos direitos humanos e pela democracia, credencia-o para oferecer contribuição substantiva ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Atividades profissionais, intelectuais e políticas:

1971/1976: Preso político em São Paulo, um dos 34 signatários do amplo dossiê entregue ao presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Caio Mário da Silva Pereira, em 23 de outubro de 1975, arrolando os nomes de 233 torturadores, descrevendo os métodos de tortura, as unidades onde eram praticadas, e apresentando uma primeira lista geral dos presos políticos assassinados desde 1964.

1980/1985: Trabalho na equipe que realizou, sob sigilo, o projeto de pesquisa "Brasil Nunca Mais", exaustivo levantamento das torturas e dos assassinatos praticados pelos organismos de repressão política durante o regime militar. Autor de capítulos e do texto final do livro publicado pela Editora Vozes, sob a responsabilidade de Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo.

1988/1991: Cofundador do Instituto Cajamar (centro de formação política e sindical integrado por Paulo Freire, Florestan Fernandes, Lula e outros), ministrando aulas sobre História da Sociedade, História do Movimento Operário e Sindical, História do Socialismo e História da Esquerda Brasileira.

1981/2005: Assessoria política à Direção Nacional do Partido dos Trabalhadores. Membro da coordenação da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva a Deputado Constituinte, em 1986. Secretário-Executivo da Coordenação Nacional da Campanha Lula Presidente em 1994 e em 2002. Sucessivamente, Secretário, Presidente, Tesoureiro, Vice-Presidente e Coordenador-Executivo do Instituto Cidadania, coordenado por Luiz Inácio Lula da Silva.

1985/2005: Coordenador de formação, assessor político e consultor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (ex-Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema). Redação de documentos e resoluções do Sindicato (seminários, congressos, cursos de formação etc.).



Fls.	05
	646/2013
Protocolo	

CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo

2005/2010: Ministro-Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

2011/2013: Diretor do Instituto Lula (think-tank coordenado pelo ex-Presidente da República), onde coordena o projeto Memorial da Democracia, reunindo o acervo presidencial e o resgate dos cinco séculos de lutas do povo brasileiro pela liberdade e pela garantia de direitos.

Diadema, 10 de junho de 2013.

Ver. ° **MANOEL EDUARDO MARINHO**

